

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

2



Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

2



Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0062-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.622221103>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Subrinho, Abinalio Ubiratan da Cruz (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Desde a superação dos paradigmas interpostos pelas tendências de cunho tradicionalista, o campo educacional vem somatizando uma série de ganhos e tensionamentos, entre eles se sublinha o amadurecimento das concepções da aprendizagem enquanto ato situado, atravessado pelas mais diversas experiências e contextos no qual todos os atores envolvidos neste rizoma se tornam importantes elaboradores e propagadores de conhecimento.

Adjunto a isso, se destaca também a indispensável atuação dos professores/as, coordenadores/as e demais profissionais da educação no desenvolvimento de reflexões de cunho teórico, metodológico, epistemológico, formuladas a partir da investigação da sua própria prática. Estudos que se convertem basilares no desenvolvimento de políticas públicas que levem em consideração o cenário sociocultural no qual a escola está imersa (do qual é simbioticamente integrante) e os sujeitos, intra e extramuros, que a compõem.

Nesse sentido, as práticas de pesquisa em Educação têm oportunizado um ganho sistêmico e multilateral para o campo e para os sujeitos, benefícios que refletem, diretamente, nos gestos e processos sociais: ganha o campo pois, em decorrência das investigações novas lentes são lançadas sobre fenômenos e problemáticas que permeiam as relações seculares do ensinar e aprender, bem como emergem novas questões achados que irão, entre outras circunstâncias, contribuir com reformulação do currículo escolar e da didática, inserindo e revisando temáticas e epistemologias.

Quanto aos indivíduos que, atravessados de suas subjetividades, ao pesquisarem exercem a autoformação, dimensão formativa aqui pensada a partir de Pineau (2002), que em linha gerais a define como um processo perene que acompanha os sujeitos em toda sua vida, promovendo uma revolução paradigmática. O estar atento a você mesmo, suas atitudes, emoções, e a relação com o outro e com o ambiente. A interação destas dimensões constitui um engajamento às causas pessoais, sociais e ambientais, possibilitando que os indivíduos reflitam e ressignifiquem, nesse contexto, o pensar praticar à docência e as outras diversas formas de ensinar.

Desse modo, nesta obra intitulada “**A educação enquanto fenômeno social: Um estímulo a transformação humana**” apresentamos ao leitor uma série de estudos que dialogam sobre as mais variadas temáticas, entre elas: a formação inicial e contínua dos profissionais da educação; discussões acerca dos níveis e modalidades de ensino, percebidas a partir de diversas perspectivas teóricas; da gestão da sala de aula e da gestão democrática do ensino público; elaboração e análise crítica de instrumentos ensino e situações de aprendizagem; constructos que versam sobre educação, tecnologia, meio ambiente, entre outras propostas transversais. As pesquisas adotam métodos mistos, filiadas a diferentes abordagens, campo teórico e filosófico, objetivando contribuir com a

ampliação dos debates em educação e com a formação, qualificação e deleite de todos os sujeitos que se encontrarem com este livro.

Assim, desejamos a todos e todas uma aprofundada e aprazível leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RAÍZES DA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: MARCOS E DIMENSÕES

Eduardo Menegais Maciel

Gilian Evaristo França Silva

Idinéia Dutra Marquezoti de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211031>

CAPÍTULO 2..... 12

DISCUTINDO A RELAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: REINVENTADO A EXTENSÃO


Natália Mueller Jenichen Perboni

Fabia Graciela de Marchi Maffezzoli

Isabela Antonio Pereira

Isabelle Martins de Carvalho

Nathália Pagotto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211032>

CAPÍTULO 3..... 24

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE LUZIÂNIA SOBRE A PANDEMIA DO COVID -19

Letícia Lima Veras Guarany Khouri

Simone Paixão Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211033>

CAPÍTULO 4..... 38

O RACIONALISMO FORMAL: TECNOFILIA E ENSINO PRAGMÁTICO

Lucas Sá Mattosinho


Maria da Graça Mello Magnoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211034>

CAPÍTULO 5..... 51

A PRÁTICA DA TUTORIA COM FOCO NA IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO TUTOR PARA CURSOS À DISTÂNCIA: IDENTIFICANDO AS SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES

José Maria Maciel Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211035>

CAPÍTULO 6..... 62

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELAÇÃO ALUNO E MERCADO DE TRABALHO

Gabriele Bonck

Paola Andressa Scortegagna


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211036>

CAPÍTULO 7..... 78

DIRETORES ESCOLARES EM UM CONTEXTO DE MASSIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO: OS

DESAFIOS DA QUALIDADE

Cássio José de Oliveira Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211037>

CAPÍTULO 8..... 99

DISCUTINDO EDUCAÇÃO - PARTINDO DE KANT E FOUCAULT

Éverton Nery Carneiro

Valdivino Souza Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211038>

CAPÍTULO 9..... 111

A EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTOS E IDOSAS COMO POLÍTICA PÚBLICA DE DIREITOS

Jacqueline Nunes Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211039>

CAPÍTULO 10..... 123

DIÁRIO DE ITINERÂNCIA COMO ESTRATÉGIA REFLEXIVA DO QUEFAZER PEDAGÓGICO - EDUCAÇÃO DAS SENSIBILIDADES E NARRATIVAS: O MUNDO NA ESCOLA E A ESCOLA NO MUNDO

Mauro Batista da Rosa Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110310>

CAPÍTULO 11..... 127


A FORMAÇÃO PASTORAL EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Alisson de Souza

Clélia Peretti

Levy Freitas de Lemos

Mirian Cristina Vidal da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110311>


CAPÍTULO 12..... 136

AMAZÔNIA: A FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E AS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS

Glauciene Dutra Silva

Leila Adriana Baptaglin

Wellen Crystinne de Araújo Sousa e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110312>


CAPÍTULO 13..... 145







A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NUM ESTUDO COMPARADO PORTUGAL E BRASIL


Ana Paula Morais de Carvalho Macedo

Vilanice Alves de Araújo Püschel

Katia Grillo Padilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110313>

CAPÍTULO 14.....	158
THE TRANSVERSALITY OF THE SDGS IN UNIVERSITY STUDIES: A MULTIDISCIPLINARY EXPERIENCE	
Lucía Aparicio Chofré Cristina Escamilla Elisa Gimenez Fita Guadalupe Bohorques Marchori Carla de Paredes Gallardo José María Quilez Moreno	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110314	
CAPÍTULO 15.....	170
A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA MIGRANTES E REFUGIADOS	
Ádani Lopes Brito Angela Cristina Dias do Rego Catonio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110315	
CAPÍTULO 16.....	182
PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE SE CONSIDERA INDISCIPLINA?	
Luzimar Diniz Flores Arisa Araújo da Luz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110316	
CAPÍTULO 17.....	187
LIGA PELA EQUIDADE, IGUALDADE E ALFABETIZAÇÕES: O PROGRAMA LEIA+ E AS TRANSFORMAÇÕES REQUISITADAS PELO IVC (INDICADOR VULNERABILIDADE CURITIBA)	
Oséias Santos de Oliveira Maria Sílvia Bacila Andressa Woellner Duarte Pereira André Felipe Zilio da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110317	
CAPÍTULO 18.....	196
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Maria Rosangela Portella de Castro Elenice da Silva Moraes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110318	
CAPÍTULO 19.....	205
DESAFIOS DE UMA APRENDIZAGEM PROFISSIONAL - CUIDAR NOS PROCESSOS DE PERDAS E LUTOS	
Maria de Fátima Moreira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110319	

CAPÍTULO 20.....	218
O USO DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS NAS AULAS Lorrany Santos Baima  https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110320	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	223
ÍNDICE REMISSIVO.....	224

A PRÁTICA DA TUTORIA COM FOCO NA IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO TUTOR PARA CURSOS À DISTÂNCIA: IDENTIFICANDO AS SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 02/02/2022

José Maria Maciel Lima

Professor da rede Municipal e Estadual de ensino do Município de Curuá - Pará
Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação – MUST University Florida-USA
<http://lattes.cnpq.br/1693460675946804>

RESUMO: A presente pesquisa se caracteriza como um estudo bibliográfico, baseado em uma abordagem qualitativa, realizada através de consultas a artigos científicos disponíveis em plataformas que abrigam materiais científicos de Pesquisadores do Brasil e de Portugal, objetivando refletir sobre a prática da tutoria, com foco na importância do papel do tutor para cursos à distância, identificando as suas principais funções, na orientação de alunos em cursos *on-line* para o acompanhamento e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Com esse intuito, o presente artigo está estruturado da seguinte forma: inicialmente, faz-se uma abordagem com o objetivo de conceituar o termo tutor. Em seguida, traz-se um breve estudo sobre os tipos de tutores, destacando o tutor presencial e o tutor à distância. Complementar a esse estudo, na sequência, aborda-se o papel do tutor de cursos à distância, e para finalizar, faz-se um estudo sobre as principais funções do tutor de cursos na modalidade educação a distância. Durante a pesquisa, foi possível perceber

que o tutor a distância desempenha um papel de fundamental importância no processo de ensino e aprendizagem, considerando que suas atribuições se confundem com as obrigações do professor. Sendo assim, o tutor assume diferentes papéis como orientador, mediador, comunicador, organizador das atividades pedagógicas e entre outras atribuições.

PALAVRAS-CHAVE: Tutor presencial. Tutor à distância. Educação à distância. Mediador. Orientador.

THE PRACTICE OF TUTORING FOCUSING ON THE IMPORTANCE OF THE TUTOR'S ROLE FOR DISTANCE COURSES: IDENTIFYING ITS MAIN FUNCTIONS

ABSTRACT: This research is characterized as a bibliographic study, based on a qualitative approach, carried out through consultations with scientific articles available on platforms that house scientific materials from researchers from Brazil and Portugal, aiming to reflect on the practice of tutoring, focusing on the importance of the tutor's role for distance courses, identifying their main functions, guiding students in online courses to monitor and develop the teaching and learning process. With this in mind, this article is structured as follows: initially, an approach is made with the objective of conceptualizing the term tutor. Then, a brief study on the types of tutors is presented, highlighting the face-to-face tutor and the distance tutor. Complementing this study, the role of the tutor of distance courses is approached, and finally, a study is carried out on the main functions of the tutor of courses in the

distance education modality. During the research, it was possible to perceive that the distance tutor plays a fundamental role in the teaching and learning process, considering that their attributions are confused with the teacher's obligations. Thus, the tutor assumes different roles as advisor, mediator, communicator, organizer of pedagogical activities and among other attributions.

KEYWORDS: Face-to-face tutor. Distance tutor. Distance education. Mediator. Advisor.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação Distância - EaD é uma modalidade de ensino que se caracteriza pela grande contribuição na expansão e democratização do ensino superior, principalmente, em países subdesenvolvidos como o Brasil, cujo acesso à educação superior ainda é uma realidade de poucos. Além disso, a possibilidade de flexibilizar tempo e transpor barreiras geográficas tem contribuído para a expansão e aumento de alunos matriculados na educação à distância. Nesta perspectiva, as instituições de ensino superior, têm demonstrado esforços para acompanhar os avanços tecnológicos e fazer uso pedagógico de forma adequada das novas tecnologias da informação e comunicação, para alcançar e ultrapassar barreiras temporais e geográficas e oferecer uma educação de qualidade aos discentes que procuram por essa modalidade.

A expansão da Educação à Distância tem colaborado para o surgimento de formas diferenciadas de processos organizacionais e modelos de gestão no funcionamento e no gerenciamento das instituições de educação convencionais e tradicionais. As instituições de ensino que se lançam ao desafio de ofertar a EaD, carregam consigo o compromisso e a obrigatoriedade de mudar/transformar os seus modelos de gestão para se adequar as estruturas educacionais da era da informação e acompanhar as novas teorias que emergem, muita rapidamente, no campo educacional, para atender as necessidades ensino/aprendizagem dos discentes, com necessidades múltiplas, advindas de meios geográficos e culturais distintos que estudam em horários bastante diferenciados.

Sendo assim, o presente artigo oferece uma pesquisa bibliográfica, baseada numa abordagem qualitativa com o intuito de destacar a importância do tutor para acompanhar/orientar estudantes de cursos de educação à distância. Nesta perspectiva, destaca-se como principal objetivo da pesquisa o seguinte: investigar a prática da tutoria, com foco na importância do papel do tutor para cursos à distância, identificando as suas principais funções, na orientação de alunos em cursos *on-line* para o acompanhamento e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Neste sentido, o presente trabalho, aborda, inicialmente, o conceito de tutor - objetivando definir o que é um tutor. A seção seguinte, pondera uma abordagem sobre os tipos de tutores. Nesta perspectiva, buscou-se definir o tutor presencial e o tutor à distância, objetivando encontrar pontos que os distinguissem. Prosseguindo, apresenta-se um enfoque crítico e reflexivo sobre o papel do tutor, e, na sequência, abordam-se as

principais funções de um tutor à distância.

2 | TIPOS DE TUTORES

A educação à distância tem se expandido de forma extraordinária, a popularização da internet, no século XXI, e o advento da Pandemia da COVID-19 tem contribuído, de forma significativa, para essa expansão. Sendo assim, surge a necessidade de melhorar cada vez mais a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (*Lato Sensu*) ofertados através da modalidade a distância. Destarte, dentre os atores fundamentais que acompanham o processo de ensino aprendizagem, na EaD, ganham destaque os tutores que podem ser classificados como presenciais e *on-line*.

Antes de partirmos para uma discussão sobre os tipos de tutores, consultaremos alguns referenciais para conferir o que a literatura conceitua como tutor. De acordo com o Dicionário de Significados-Br *on-line* (s/d), o tutor pode ser definido como o indivíduo que tem a responsabilidade instituída, legalmente, de tutelar uma pessoa. Desse modo, seu papel é de proteger, amparar, defender o sujeito e seus bens materiais. Sendo mais específico, o referido almanaque *on-line* nos dá com clareza a seguinte definição: “pessoa encarregada de tutelar, proteger e amparar alguém e seus bens, mas também pode ser definido como informante, educador e mestre” (BR, s/d, s/p).

Nas palavras de Bernardino (2011), o tutor protagoniza a prática educativa, sendo responsável em estabelecer a ligação entre o discente e o docente. O professor, diferente do tutor é aquele que facilita e incentiva a construção coletiva e epistemológica dos saberes já postos e de novas descobertas, erigindo novos conhecimentos e novas visões sobre o real. “De maneira síncrona ou assíncrona, presencial ou à distância, garante uma “qualidade comunicacional” para o emprego do referido material dirigindo, acompanhando e avaliando a aprendizagem dos alunos” (BERNARDINO, 2011, p.7). Nas próximas seções veremos que os tutores podem ser classificados como: tutores presenciais e tutores à distância.

2.1 Tutor presencial

O tutor presencial presta tutoria a estudantes, presencialmente, obedecendo ao cronograma com horários estabelecidos pela instituição. O profissional, obrigatoriamente, deve conhecer o projeto político pedagógico do curso, bem como os aparatos didático-metodológicos e o conteúdo do programa, para prestar auxílio aos estudantes de forma eficiente, oferecendo possibilidades aos discentes para desenvolver suas atividades pedagógicas de forma individual e coletiva, provocando o gosto pela pesquisa, fomentado pelo uso adequado das novas tecnologias da comunicação e informação (BRASIL, 2007).

Vivemos um momento de incertezas, complexidade, em frente a isso o tutor presencial não pode mais se postar na atitude daquele que sabe, mas sim como aquele que pesquisa. Pesquisa junto com o estudante, os papéis se fundem formando um só. Essa exigência de um tutor presencial pesquisador

deve parte ao mundo digital, pois muitas vezes a informação, o conhecimento que vai ser trabalhado com o estudante, o mesmo já acessou. No ensino a distância o tutor presencial é um articulador do trabalho em colaboração dos alunos, e com os outros profissionais manterá uma relação de valores que irão permear toda ação. Podemos dizer que o mundo digital sutilmente, provoca um clima entre instituição – professor - estudante de confiança e amizade que propicia a construção do conhecimento e amplia a rede de valores éticos e morais voltados para ação coletiva (BARNI, 2001, p. 10675 – 10676).

De com os referenciais de qualidade para educação superior à distância do MEC (2007), as principais atribuições dos tutores presenciais são as seguintes: “participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso” (BRASIL, 2007, p. 22).

Nas palavras de Barni (2011), o tutor presencial pode ser considerado como aquele profissional da educação que concebe a tecnologia como uma ferramenta pedagógica fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. “O tutor presencial tem um papel fundamental, pois é por intermédio dele que se garante a inter-relação personalizada e contínua do aluno no sistema, e se viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e a concretização dos objetivos propostos (BARNI, 2011, p. 10676).

Nesta perspectiva, o tutor presencial cumpre o papel de acompanhar de forma individual e coletiva os alunos a interagirem com os seus materiais didáticos/pedagógicos, com o objetivo transformar informações em conhecimentos. Sendo assim, não é pretensão e nem exagero de dizer que, o referido profissional desempenha multitarefas, considerando que nesta modalidade a educação se digitalizou e o papel do tutor se multiplicou, tendo que se adequar a uma realidade completamente digital, tecnológica e disruptiva, que muda a todo instante, principalmente, no momento pandêmico atual.

2.2 Tutor a distância (online)

O tutor à distância deve atuar da instituição, mediando o processo de ensino aprendizagem, objetivando alcançar aos estudantes em lugares distantes geograficamente, vinculados aos polos descentralizados e de referência ao apoio presencial. “A principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico” (BRASIL, 2007, p. 21).

Além disso, o tutor a distância tem a incumbência de promover momentos de construção coletiva de saberes, através de debates colaborativos na construção do conhecimento, utilizando o chat, o fórum ou outras ferramentas tecnológicas que preferir para construir e compartilhar conhecimentos. Cabe ao tutor também fazer a seleção de recursos didáticos para dá apoio aos estudos durante o curso ou disciplina, escolher material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, comumente, fazer parte dos

processos avaliativos, acompanhando diretamente aos discentes no desenvolvimento das avaliações da aprendizagem.

Um bom tutor num curso online é aquele que buscar humanizar de tal forma o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que as dificuldades de migração de um sistema presencial para um sistema de EAD sejam minimizadas. Por ser um sistema duplo (assíncrono e síncrono), o sistema online pode proporcionar um sentimento de isolamento, de “frieza”. Cabe então ao educador-tutor ser um elemento de humanização – pelas suas intervenções e participação (PIMENTEL, 2009, p. 61).

Neste contexto de definições de papéis, cumpre salientar que assim como a sociedade é inconstante, o papel dos profissionais da educação também absorve essa dinâmica, principalmente, no caso da educação à distância - em específico o tutor *online*, cujo mesmo utiliza as tecnologias da informação e comunicação como ferramentas fundamentais para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem, e estes recursos estão em constante evolução – mudam muito rapidamente. Desse modo, o tutor deve estar em constante formação para acompanhar o desenvolvimento e o avanço das novas tecnologias digitais, que são imperativas na educação à distância.

A literatura deste campo educacional ainda se limita a explicar sobre o perfil ou sobre as competências deste profissional, mas pouco se fala sobre como deve ser esta formação. Mas diante dos referenciais obtidos nesta leitura preliminar acreditamos que o papel do tutor online é imprescindível para que a aprendizagem dos alunos seja efetivada com qualidade e eficiência (PIMENTEL, 2009, p. 64).

Para concluir essa seção, é válido pontuar que o foco principal da educação superior, independente da modalidade (presencial ou à distância) volta-se para o desenvolvimento do ser humano, objetivando a construção social, com base nos princípios de justiça, igualdade, equidade e sustentabilidade. Está primazia justifica o fato de a educação superior ter como base um projeto político pedagógico focado numa proposta curricular inovadora, baseada no uso pedagógico das novas tecnologias da informação e comunicação, facilitando a integração entre os conteúdos trabalhados e as metodologias, “bem como o diálogo do estudante consigo mesmo (e sua cultura), com os outros (e suas culturas) e com o conhecimento historicamente acumulado” (BRASIL, 2007, p. 9).

3 | O PAPEL DO TUTOR NOS CURSOS À DISTÂNCIA

O tutor de cursos à distância é um profissional que tem a incumbência de organizar, conduzir, incentivar, orientar o desenvolvimento do conhecimento através de uma plataforma de ensino a distância. Sua atuação é importantíssima, considerando que ela coopera para o aprimoramento da prática pedagógica. Grossi *et al* (2013), pontuam que a Educação à Distância para ter qualidade, precisa atender aos referenciais do MEC, dispondo de uma equipe multidisciplinar para explorar os mais variados recursos

tecnológicos que proporcionam os diversos tipos de interação, promovendo o processo de ensino e aprendizagem, assegurando o sucesso da qualidade dos cursos EaD.

Nesta perspectiva, é válido assinalar que seguir as normas estabelecidas pelos órgãos de controle que regulamentam as instituições de Educação à Distância é assegurar a qualidade da educação mediada por recursos tecnológicos.

O uso inovador da tecnologia aplicado à educação, e mais especificamente, à educação a distância deve estar apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento (BRASIL, 2007, p. 9).

Sendo assim, cumpre salientar que é necessária uma equipe multidisciplinar para atender as necessidades educacionais dos discentes dos cursos de educação à distância. Desse modo, a composição da referida equipe deve conter os seguintes profissionais: professor formador; conteudista, professor pesquisador; tutor presencial, tutor virtual, coordenador de curso ou coordenador pedagógico, coordenador de polo, pedagogo e *designer instrucional*. Dentre esses profissionais, será dado destaque ao papel do tutor de cursos à distância.

Diante da estrutura organizacional dos cursos à distância na modalidade *online* através das classes virtuais com base na internet, o trabalho do tutor virtual e suas interações com os outros atores, que configuram o curso em que atua, adquire relevância fundamental. A tutoria ganha grande importância nesse contexto virtual de aprendizagem por ser responsável por assegurar as comunicações bidirecionais entre tutor-aluno e aluno-professor, comunicações que são essenciais para que ocorra a construção do conhecimento (GROSSI, 2013, p. 661).

Neste sentido, “o tutor torna-se o protagonista desta ação educativa, por fazer o elo entre o aluno e o professor. Aquele que permite a construção coletiva, estabelecendo novos saberes e novos olhares sobre o real” (BERNARDINO, 2011, s/p). Diante disso, verifica-se a necessidade de o tutor virtual acompanhar o desenvolvimento do discente. Para isso, é necessário responder as dúvidas dos alunos com rapidez e eficiência, considerando que a comunicação e a interação entre os agentes mencionados são fundamentais para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma eficaz. É interessante pontuar que, nem sempre, a comunicação entre aluno-tutor e vice-versa acontecerá de forma síncrona. É possível que a grande maioria da interação ocorra de forma assíncrona, no entanto, os questionamentos dos alunos, nos ambientes virtuais devem ser sanados com rapidez.

Corroborando com esse pensamento, Bernardino (2011, s/p) assinala que,

[...] uma conversação didática e criativa feita por um bom profissional de tutoria é capaz de fomentar o pensamento do aluno. Também deve ser capaz de lidar com o heterogêneo quadro de alunos e ser possuidor de atributos psicológicos e éticos: maturidade emocional, empatia com os alunos, habilidade de mediar questões, liderança, cordialidade e, especialmente, a capacidade de ouvir.

De acordo com Bernardino (2011), o papel do tutor pode ser resumido em: monitorar, incentivar, nortear e instigar a autonomia da aprendizagem do discente, empregar procedimentos e métodos apropriados para promover a aprendizagem. E por meio de debates, de confrontos de opiniões, da discussão entre diversos temas, das diversidades culturais/regionais, respeitando as formas diferentes de ser e de ver o mundo e conceber saberes/conhecimentos. Para isso, o tutor precisa desenvolver habilidades estratégicas para conduzir o discente ao melhor caminho de formação para desempenhar seu papel de cidadão consciente e transformador da sociedade em que vive.

O tutor é um profissional que atua no apoio ao estudante e dá orientações para os momentos de autoestudo e para a compreensão das propostas de atividade educacionais. Seu papel é fundamental no processo educacional do curso em que atua. Por participar ativamente da prática pedagógica, o tutor realiza o acompanhamento dos alunos contribuindo para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. Por isso, é essencial que possua formação superior na mesma área do curso em que atua (COSTA, 2022, p. 4).

Diante do exposto, verifica-se que o tutor é um agente fundamental no processo de oferta de cursos à distância. Sendo assim, sua atuação torna-se indispensável, considerando que o seu papel é de conduzir o aluno ao conhecimento, mediando à relação entre os outros atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, é fundamental que o tutor seja capaz de estabelecer uma boa comunicação, saber liderar, resolver conflitos, ser ético, responsável, ter domínio dos conteúdos abordados, conhecer o programa dos cursos ou disciplina, ser ágil em sanar as dúvidas dos alunos, ter capacidade de conduzir debates *on-line* através de fóruns, chat, participar e acompanhar os processos avaliativos e conduzir os discentes a reflexões para construção do conhecimento de forma autônoma – independente, crítica, reflexiva, criativa e colaborativa, respeitando as peculiaridades culturais, regionais e individuais dos alunos.

4 | PRINCIPAIS FUNÇÕES DE UM TUTOR EAD

Na seção anterior, pontou-se os principais papéis de um tutor, neste tópico será estabelecido as principais funções desse profissional. Com esse intuito, demonstrou-se que a atuação do referido profissional é fundamental para lograr êxito no processo de ensino e aprendizagem. Isso porque, o tutor acompanha o desenvolvimento dos alunos, observa e acompanha o processo avaliativo, medeia à relação do aluno com outros atores pedagógicos da instituição envolvidos nos processos pedagógicos. Desse modo, o tutor participa de forma ativa da construção do conhecimento, juntamente com o discente.

“A principal função do tutor é, portanto, a orientação didática, uma vez que grande parte dos alunos não possui os hábitos de autoestudo e autodisciplina, característicos dessa modalidade de educação. É preciso que o tutor seja flexível, perseverante, persistente e sensível para lidar com eventuais dificuldades encontradas pelos alunos” (COSTA, 2021, p. 4). A seguir serão descritas as principais funções de um bom tutor, bem como suas

principais características, estabelecidas por (CASTRO, 2013).

4.1 Parceiro do aluno de EAD

Desempenha o papel de orientador, obedecendo o ritmo de aprendizagem de cada estudante em todas as fases do processo ensino aprendizagem.

4.2 Mediador

O tutor exerce uma função mediadora estabelecendo um elo de ligação entre o aluno e o conhecimento, conduzindo o estudante à aprendizagem significativa e colaborativa, utilizando estratégias facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem.

4.3 Multiplicador de conhecimento

Fornece bases teóricas e metodológicas para os professores da equipe pedagógica na produção e orientações claras e didáticas quanto à preparação de materiais e ao acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo de um curso ou disciplina.

4.4 Conhecedor de interdisciplinaridade

O tutor deve possuir habilidades para estabelecer relações com as diversas áreas de conhecimento, assinalando como elas se inter-relacionam para evitar a fragmentação do conhecimento e construir saberes sólidos e interdisciplinares.

4.5 Facilitador da aprendizagem discente

O tutor é o facilitador do processo de ensino e aprendizagem do aluno, para isso, ele necessita estabelecer estratégias de ensino que proporcione ao estudante tal benefício. Além disso, o tutor necessita estabelecer parcerias com os discentes para construção do conhecimento de forma autônoma e colaborativa, seja através da interação entre aluno/tutor, alunos/alunos ou aluno/tutor/aluno.

4.6 Usuário da comunicação dialógica

O tutor deve ser um comunicador competente para estabelecer diálogos de forma didática, enfatizando que existem caminhos para resolver problemas. Além disso, existem atividades em que a comunicação é fundamental para a realização de uma tarefa e/ou pesquisa. Sendo assim, o diálogo didaticamente estruturado é de suma importância na orientação pedagógica para realização de atividades.

4.7 Orientador pedagógico

O tutor atua como um orientador pedagógico, esclarecendo dúvidas de ordem técnica ou teórica dos alunos, de forma presencial ou a distância; realiza a curadoria de materiais de apoio; organiza a apresentação didática dos materiais de base, para fomentar o uso pedagógico das tecnologias, levando o discente a despertar para a pesquisa, crítica

e criativa, motivando-o a conhecer mais e mais.

4.8 Veículo de interatividade

A atuação do tutor a distância deve ser uma performance conjunta com outros docentes e tutores na preparação de ações pedagógicas interativas. Além disso, é necessário verificar o grau de interação dos alunos; realizar busca ativa na tentativa de resgatar os discentes desistentes ou desmotivados.

4.9 Assessor dos professores das disciplinas

Compartilha experiências acumuladas através de conhecimentos adquiridos na atuação profissional; participa de debates e discussão sobre a preparação de material didático na EaD; atua como agente responsável em tirar as dúvidas dos estudantes com os especialistas em conteúdo (professor responsável pela disciplina) para ajudar os discentes a avançar em seus estudos.

4.10 Usuário e conhecedor da TI

O tutor EaD necessita ter conhecimento técnico e pedagógico das tecnologias da informação e comunicação, para utilizá-la como meio de interação para estabelecer a comunicação com os estudantes sobre sua orientação. Neste sentido, o instrucionismo¹ deve acompanhar o construcionismo², sendo que, o primeiro, não pode e nem deve se sobressair em relação ao segundo.

O tutor à distância realiza atividades atendendo as disposições estabelecidas pelo MEC, observando as necessidades individuais dos alunos, auxiliando-os nas diversas atividades pedagógicas diárias, proporcionando à estudantes meios de acesso e realização das atividades propostas no AVA. Desse modo, o tutor é muito mais que apenas um mero orientador operacional de sistema (ambiente virtual de aprendizagem), ele desempenha um papel ativo no processo de ensino aprendizagem, orientando a pesquisa de forma crítica, criativa, reflexiva e colaborativa na busca de conhecimentos para formar indivíduos conscientes de seu papel na sociedade do século XXI.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços tecnológicos têm causado grandes mudanças na sociedade contemporânea. A educação, nos países desenvolvidos, tem consagrado essas mudanças de forma positiva para melhorar cada vez mais a qualidade da educação e acompanhar o desenvolvimento das tecnologias da comunicação e informação, implementando projetos inovadores em educação, principalmente, na modalidade à distância. Em

¹ O computador pode ser usado na educação como máquina de ensinar ou como máquina para ser ensinada. O uso do computador como máquina de ensinar consiste na informatização dos métodos de ensino tradicionais. Do ponto de vista pedagógico esse é o paradigma instrucionista (VALENTE, 2002, p. 2).

² A abordagem pela qual o aprendiz constrói, por intermédio do computador, o seu próprio conhecimento (VALENTE, 2002, p. 2).

contrapartida a essas transformações, os países subdesenvolvidos enfrentam dificuldades para acompanhar e adotar medidas que efetive, completamente, a inserção para usos pedagógicos das tecnologias na educação.

Neste contexto de profundas transformações, muitos profissionais da educação ganham destaque. Atualmente, o tutor à distância tem sido bastante requisitado para acompanhar o desenvolvimento de alunos, no processo de ensino e aprendizagem em cursos de educação à distância. Cabe salientar que a função do tutor, atualmente, tem perpassado ao simples ato de repassar informações para alcançar patamares bem mais elevados. Desse modo, nota-se sua importância na atualidade, de mero corretor de atividades, os tutores de cursos à distância atingiram o papel de mediador, comunicador, orientador, interlocutor entre outras funções que já se confundem com as atribuições de professor, no processo de ensino e aprendizagem.

Apesar da importância, das diversas atribuições e da grande responsabilidade dos tutores, percebe-se uma grande desvalorização com relação aos méritos salariais e trabalhistas. Os referenciais de qualidade do Ministério da Educação/MEC (2007), estabelecem as funções dos tutores e esclarece sua posição e o distingui do papel de professor. No entanto, suas atribuições se alinham às responsabilidades docentes, colocando-os como principal agente facilitador do processo de ensino e aprendizagem, nos cursos de educação à distância. Sendo assim, cumpre salientar que os tutores devem unir-se para reivindicar melhores condições de trabalhos e melhorias salariais.

REFERÊNCIAS

BARNI, E. M. **O papel do tutor presencial na educação a distância**. PUCPR - X Congresso Nacional de Educação – EDUCARE – I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSSE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2011. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/4715_3849.pdf. Acessado em: 02 fev. 2022.

BERNARDINO, H. S. **A tutoria na EaD: os papéis, as competências e a relevância do tutor**. Revista Científica de educação à distância. Vol.2 – N°. 4. Disponível: <https://periodicos.unimes.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/166/171>. Acessado: 26 jul. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior à distância**. Brasília, DF: MEC. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acessado em: 25 jul. 2021.

COSTA, D. **Papel da tutoria a distância**. E-book. Flórida: Must University, 2021. Dicionário de Significados - Br. **O que é tutor?** Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/tutor>. Acessado em: 26 jul. 2021.

GROSSI, M. G. R. *et al.* **O papel do tutor virtual na educação à distância**. Educação I Santa Maria | v. 38 | n. 3. Acessado em: <https://www.redalyc.org/pdf/1171/117128364016.pdf>. Acessado em: 26 jul. 2021.

MARTINS, J., & DETONI, D. J. **Principais atribuições dos tutores na EaD.** XIII Colóquio de Gestão Universitária em Américas. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/113255/2013032%20>. Acessado em: 27 jul. 2021.

PIMENTEL, F. S. C. **A formação do tutor online.** Revista EaDPECI – Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicativas e Interculturais – nº 1 – agosto de 2009. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/15528/11667>. Acessado em: 02 fev. 2022.

VALENTE, J. A. **Informática na educação: instrucionismo x construcionismo.** Revista Educação Pública. ISSN: 1984-6290 B3 em ensino - Qualis, Capes DOI: 10.18264/REP. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/2/1/informaacutetica-na-educaccedilatildeo-instrucionismo-x-construcionismo>. Acessado em: 02 fev. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Alfabetização 64, 65, 69, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 187, 189, 194, 223

Amazônia 136, 137, 138, 139, 143, 144

Aprender 16, 35, 114, 115, 154, 176, 202, 203, 205, 207, 208, 212, 213, 214, 218, 219

B

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 36, 37, 40, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 63, 66, 69, 71, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 112, 113, 114, 118, 120, 121, 122, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 143, 145, 146, 150, 153, 155, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 189, 190, 195, 197, 198, 199, 201, 204

C

Ciência 24, 27, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 70, 80, 109, 111, 114, 127, 130, 134, 139, 149, 183, 201, 206, 216

Continuidade 14, 15, 16, 19, 20, 21, 26, 67, 71, 79, 99, 101, 108, 113, 142, 189, 192, 215

COVID-19 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 53, 80, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Cuidar 33, 35, 123, 124, 125, 126, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

D

Decadência ideológica 38, 48

Descontinuidade 9, 10, 99

Diretoras escolares 78, 84

Docência 182, 185, 188, 189, 223

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 38, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 173, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 210, 216, 218, 219, 222, 223

Educação à distância 51, 52, 53, 55, 56, 60

Educação básica 25, 62, 66, 68, 69, 71, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 94, 97, 113, 121, 191, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 223

Educação de jovens e adultos 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 77, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 121, 122

Educação infantil 80, 98, 182, 183, 184, 185, 186, 191, 192, 196, 197, 199, 200, 204

Enfermagem 12, 13, 37, 66, 145, 146, 153, 154, 155, 205, 207, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216

Ensino médio 8, 24, 26, 28, 29, 36, 62, 67, 69, 71, 72, 77, 80, 82, 83, 84, 96, 97, 98, 199

Equidade 10, 55, 97, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195

Estado 1, 2, 4, 5, 14, 48, 64, 65, 77, 80, 86, 90, 92, 93, 95, 111, 112, 114, 115, 120, 121, 128, 137, 138, 141, 150, 173, 174, 179, 189, 212, 223

F

Fake news 27, 36, 37

Famílias 32, 78, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 184, 190, 202, 205, 207, 208, 209, 214, 215

Formação 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 13, 17, 24, 55, 57, 61, 63, 66, 69, 70, 74, 75, 79, 81, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 103, 104, 106, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 170, 174, 176, 178, 179, 180, 184, 186, 191, 192, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 209, 211, 212, 223

Formação alfabetizadores 111

Formação e trabalho 145

Formação pastoral 127, 129, 130, 131, 133

Formalismo 38

G

Gestão democrática 69, 94, 107, 109, 196, 197, 198, 200, 202, 203, 204

Gestão Educacional Municipal 187

Gestão escolar 78, 80, 81, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 193, 196, 197

H

História 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 41, 42, 44, 45, 49, 63, 66, 79, 80, 86, 99, 100, 101, 109, 110, 113, 119, 120, 122, 126, 138, 140, 142, 172, 191, 194, 207, 208, 215, 219

I

Indicador Vulnerabilidade Curitiba 187, 188, 189, 192, 194, 195

Indisciplina 91, 95, 182, 183, 184, 185, 186

L

Liberdade 43, 68, 74, 76, 92, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 130, 139, 143, 148, 155, 172, 173, 176, 179, 210

Língua 87, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 193, 223

M

Mainstreaming and Service Learning 158

Maioridade 99, 100, 107, 108, 109

Mediador 51, 58, 60, 221

Mercado de trabalho 48, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 174, 176

Metodologia comparada 145, 147

Modelos educacionais 127

Morte 98, 101, 146, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Multidisciplinar 12, 55, 56, 159, 169, 223

O

Orientador 51, 58, 59, 60, 78, 82, 114

P

Pandemia 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 53, 80, 95, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 184, 188

Papel do gestor 196, 197

Políticas públicas 64, 80, 81, 92, 93, 95, 111, 112, 113, 119, 129, 132, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 173, 223

Português 4, 7, 146, 170, 176, 177, 178, 180, 181

Processo educacional 3, 4, 6, 57, 103, 136, 138, 142, 188, 203

Programa de alfabetização 111

Project-based learning 158, 163, 168

Projeto de extensão 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20

Q

Qualidade 1, 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 19, 22, 25, 26, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 69, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 119, 132, 140, 153, 190, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 208

R

Racionalismo 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 100, 105, 108, 109

Refúgio 170, 171, 172, 173, 174, 175, 180, 181

S

Saúde 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 35, 36, 37, 64, 87, 118, 127, 128, 129, 134, 145, 146, 151, 152, 153, 156, 173, 174, 183, 207, 208, 209, 211, 215, 216, 217

Sociedade 1, 2, 5, 6, 9, 11, 13, 16, 22, 25, 26, 27, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 55, 57, 59, 63, 66, 69, 74, 78, 80, 81, 85, 90, 91, 95, 96, 100, 103, 104, 108, 115, 116, 118, 119, 128, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 151, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 189, 190, 201, 202, 203, 207, 211

Sustainability 158

Sustainable development goals 158, 169

T

Tutor à distância 51, 52, 53, 54, 59, 60

Tutor presencial 51, 52, 53, 54, 56, 60

U

Unidades de Terapia Intensiva 145





A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022





A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022